



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data: _____ / _____ / _____
cod. 25 9 000 52

FAP
Fórum de Articulação de Pescadores Artesanais do
Xingu e Amazonas

CARTA DO XINGU

Nós, pescadores e pescadoras do Xingu e áreas de influência do projeto da UHE de Belo Monte, representantes dos Municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Porto de Moz, Prainha, Almeirim e Gurupá, mais pescadores representantes de municípios que foram atingidos pelos efeitos da barragem de Tucuruí, no rio Tocantins (Abaetetuba e Cametá) e as entidades abaixo relacionadas, reunidos no seminário “OS IMPACTOS DA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE SOBRE A ATIVIDADE PESQUEIRA”, realizado na cidade Porto de Moz, nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2001, para debater os impactos do referido projeto sobre as populações ribeirinhas, principalmente os pescadores e pescadoras da região, tomamos conhecimento da atual situação do projeto, suas implicações econômicas, sociais, ambientais e jurídicas.

Após intensos debates, durante os quais, posicionamentos diferenciados quanto à implantação do projeto deixaram claro as vantagens e desvantagens que o mesmo poderá trazer, foi possível compreendermos, de forma preliminar, quais os principais impactos que um empreendimento dessa natureza pode provocar sobre as comunidades pesqueiras localizadas em sua área de influência.

A troca de experiência com os pescadores representantes das colônias que sofreram e ainda sofrem os efeitos da barragem de Tucuruí, serviu como alerta a todos nós, no sentido de não permitirmos a repetição dos erros cometidos naquela região, principalmente no que diz respeito à nossa resistência organizada.

Posta assim a questão, tiramos as seguintes sugestões e compromissos para melhor interferir no processo em curso:

1. Somos terminantemente contrários à implantação do projeto da forma como foi concebido pela ELETRONORTE, pelo fato de que não leva em consideração os aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais locais, o que nos remete à necessidade de ampliação do debate sobre o mesmo, incluindo nesse debate a representação da sociedade civil organizada local..
2. Que deva ser assegurada a participação dos pescadores locais, através do FORUM DE ARTICULAÇÃO DOS PESCADORES DO XINGU E AMAZONAS – FAP, nas discussões e negociações do projeto.
3. Que seja garantida a infra-estrutura básica para as cidades e comunidades rurais da região, através da implantação de políticas públicas que assegurem saneamento básico, condições de acesso e transporte respeitando-se as condições sócio-ambientais da região, educação de qualidade e adequada à realidade local, construção e funcionamento de hospitais e postos de saúde devidamente equipados e com profissionais devidamente habilitados.
4. Que a implantação de projetos habitacionais para as famílias que serão atingidas pela formação do lago, respeitem os costumes e tradições dessas populações, de forma a garantir

FAP
Fórum de Articulação de Pescadores Artesanais do
Xingu e Amazonas

não somente a moradia, mas também espaço e condições para produzir, escoar e comercializar a produção.

5. Que seja assegurada a eletrificação rural e urbana de toda a região atingida pelo projeto.

6. Que seja garantida a implantação de uma política de compensação econômica e ambiental aos pescadores artesanais, através de projetos de fomento à geração de renda, tanto na área da pesca, bem como através de incentivo à aqüicultura, repovoamento dos rios e lagos e projetos de industrialização dos produtos resultantes, como forma de agregação de valor à produção.

Em resumo, estas são nossas propostas preliminares , que deverão servir como base de discussão conjunta com outras entidades de organização popular, partidos políticos, ONG's e demais interessados nesta causa, a fim de que possamos nos contrapor ao projeto que hoje a ELETRONORTE tenta nos impor.

Porto de Moz-PA, 17 de novembro de 2001

Fórum de Articulação dos Pescadores Artesanais do Xingu e Amazonas – FAP
Colônia de Pescadores de Altamira
Colônia de Pescadores de Vitória do Xingu
Colônia de Pescadores de Porto de Moz
Colônia de Pescadores de Gurupá
Colônia de Pescadores de Senador José Porfírio
Colônia de Pescadores de Prainha
Colônia de Pescadores de Abaetetuba
Colônia de Pescadores de Cameté
Associação de Pescadores Artesanais de Porto de Moz – ASPAR
Movimento Nacional de Pescadores - MONAPE
Movimento de Pescadores do Pará – MOPEPA
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – FASE
Conselho Pastoral dos Pescadores – CPP
Movimento pelo Desenvolvimento da Transamazônica e Xingu – MDTX
Grupo de Trabalho Amazônico - GTA
Paróquia de Santo Antônio - Gurupá
Paróquia de São Brás - Porto de Moz
Comitê de Recursos Naturais de Porto de Moz
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto de Moz
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gurupá
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Pará
Deputado Federal Paulo Rocha
Prefeitura Municipal de Gurupá